

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: VISEU

Relatório Anual de Gestão 2025

KATIANE SARRAF DAIBES MARQUES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	WISEU
Região de Saúde	Rio Caetés
Área	4.904,14 Km²
População	62.189 Hab
Densidade Populacional	13 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE WISEU
Número CNES	6540732
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	04873618000117
Endereço	RUA LAURO SODRE S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	CRISTIANO DUTRA VALE
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	KATIANE SARRAF DAIBES MARQUES
E-mail secretário(a)	kati.sarraf@hotmail.com
Telefone secretário(a)	91999833200

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1995
CNPJ	11.984.819/0001-57
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Katiane Sarraf Daibes Marques

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/07/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AUGUSTO CORRÊA	1091.043	47912	43,91
BONITO	587.497	12961	22,06
BRAGANÇA	2090.234	132489	63,38
CACHOEIRA DO PIRIÁ	2418.277	19223	7,95
CAPANEMA	614.026	75309	122,65
NOVA TIMBOTEUA	489.859	13175	26,90
OURÉM	562.133	18783	33,41
PEIXE-BOI	450.288	8686	19,29
PRIMAVERA	258.598	11379	44,00
QUATIPURU	324.252	11838	36,51
SALINÓPOLIS	217.856	48663	223,37
SANTA LUZIA DO PARÁ	1350.772	21295	15,77
SANTARÉM NOVO	229.507	6355	27,69
SÃO JOÃO DE PIRABAS	701.896	21477	30,60
TRACUATEUA	852.219	30494	35,78
WISEU	4904.138	62189	12,68

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Av. Justo Chermont	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Valderez Pena Torres Fortunato	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0
	Governo	0
	Trabalhadores	0
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O ano de 2025 fica marcado como um período de consolidação e afirmação da identidade de Viseu como um território dinâmico, culturalmente focado no bem-estar das suas comunidades. Neste Relatório Anual de Gestão, apresentamos de forma transparente a atividade desenvolvida pelo Município, dando conta do cumprimento dos objetivos estratégicos delineados para o ano e da afetação dos recursos previstos no orçamento.

Ao encerrarmos este exercício, reafirmamos o nosso compromisso com a transparência e a boa gestão da coisa pública. O presente relatório detalha as realizações e os desafios de 2025, demonstrando como, em conjunto com a população e os nossos parceiros, continuámos a construir uma Viseu mais justa, solidária e próspera. Com a vista posta no futuro, encerramos um ciclo de trabalho intenso, com a certeza de que os alicerces estão fortes para os desafios que ainda estão por vir.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG) consolida as ações, resultados e a execução orçamentária do Município no exercício de 2025, reafirmando o compromisso desta gestão com a transparência, a eficiência e o desenvolvimento sustentável de nossa cidade.

Ao longo do ano, diante dos desafios próprios de um município de médio porte Paraense, orientamos nossos esforços para a garantia dos direitos fundamentais da população, com investimentos prioritários nas áreas de saúde. Com uma gestão focada em resultados, buscamos superar as dificuldades estruturais, ampliar o acesso da população aos serviços públicos, sempre respeitando as particularidades do nosso território e o protagonismo das comunidades rurais e urbanas que compõem nosso território.

Este relatório, portanto, não se limita à prestação de contas dos recursos públicos; ele traduz o esforço coletivo de servidores e Controle Social, para construir um município mais justo, inclusivo e preparado para os desafios do futuro. Apresentamos aqui os avanços alcançados, os indicadores que balizaram nossas decisões e os caminhos que se abrem para o próximo ciclo de desenvolvimento.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2.598	2.491	5.089
5 a 9 anos	2.774	2.665	5.439
10 a 14 anos	3.173	2.951	6.124
15 a 19 anos	3.527	3.129	6.656
20 a 29 anos	5.544	5.083	10.627
30 a 39 anos	4.657	4.274	8.931
40 a 49 anos	4.031	3.603	7.634
50 a 59 anos	2.707	2.362	5.069
60 a 69 anos	1.949	1.775	3.724
70 a 79 anos	1.074	925	1.999
80 anos e mais	441	456	897
Total	32.475	29.714	62.189

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 23/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
UISEU	1.091	826	897	873

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 23/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	551	500	672	621	294
II. Neoplasias (tumores)	105	122	123	195	206
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	55	78	75	75	39
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	82	102	95	63	81
V. Transtornos mentais e comportamentais	18	32	34	28	41
VI. Doenças do sistema nervoso	49	40	17	14	41
VII. Doenças do olho e anexos	8	16	19	17	6
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	5	6	9	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	118	195	169	161	189
X. Doenças do aparelho respiratório	277	522	514	347	371
XI. Doenças do aparelho digestivo	368	405	326	360	459
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	40	64	66	67	94
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	63	89	68	82	70

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	255	420	408	459	356
XV. Gravidez parto e puerpério	1.040	861	903	951	1.006
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	78	60	68	58	85
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	24	12	23	21
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	51	41	31	38
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	501	407	400	486	485
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	57	27	33	62	71
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3.696	4.020	4.049	4.109	3.957

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	35	16	7	10
II. Neoplasias (tumores)	25	25	26	28
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	31	20	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	2	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	53	49	77	70
X. Doenças do aparelho respiratório	11	18	27	22
XI. Doenças do aparelho digestivo	12	15	17	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	1	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	4	6	8
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	5	8	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	4	3	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	73	48	32	57
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	19	18	33	20
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	260	239	263	255

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 23/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

1. Nascidos Vivos-

Em relação aos dados de nascidos vivos, o período analisado, o município registrou um total de 873 nascidos vivos em 2024, considerando a residência da mãe. Em comparação com os anos anteriores, observa-se uma redução de 20% no quantitativo de nascimentos entre 2021 (1.091) e 2024 (873), com estabilização nos últimos dois anos

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

2023 e 873 em 2024). Esse comportamento demográfico reflete tendências observadas em diversos municípios de porte similar a Viseu, influenciado por fatores como: das taxas de fecundidade; Planejamento familiar, agora com disponibilização dos Métodos contraceptivos de longa duração (Dispositivo Intra Uterina e Implante mico (Implanon).

uma tendência de estabilização nos últimos dois anos indica a necessidade de monitoramento contínuo para garantir que os serviços essenciais à gestante e ao recém-nascido tenham sua capilaridade e qualidade, especialmente nas áreas ribeirinhas e rurais do município.

2. Indicadores de Morbidade e Mortalidade

O monitoramento da morbidade hospitalar e da mortalidade por causas constitui ferramenta essencial para o planejamento das ações de saúde no município. Em 2025, foram registradas 3.792 internações de residentes, uma redução de 7,7% em relação ao ano anterior, revertendo a trajetória de crescimento observada desde 2021.

A principal causa de internação permaneceu sendo o capítulo Gravidez, parto e puerpério (963 internações, 25,4% do total), indicador que se mantém estável e reflete a consolidação da atenção básica no município. Em seguida, destacam-se as Causas externas (470 internações) e as Doenças do aparelho digestivo (442 internações), esta última com aumento expressivo de 22,8% em relação a merecendo investigação aprofundada.

Em relação aos avanços, destaca-se a redução significativa de 56,4% nas internações por Doenças infecciosas e parasitárias (271 em 2025 ante 621 em 2023), resultado do fortalecimento da vigilância epidemiológica e da atenção primária. As Neoplasias, por outro lado, apresentam crescimento contínuo tanto em internações quanto em óbitos, com 201 internações em 2025 e 28 óbitos em 2024, indicando a necessidade de ampliação das ações de prevenção, diagnóstico precoce e acesso à oncologia.

Em relação ao que tange à mortalidade, as *Doenças do aparelho circulatório* mantêm-se como principal causa de óbito (70 óbitos em 2024), seguidas por *Sintomas e achados anormais* (57 óbitos) e *Neoplasias* (28 óbitos). Esse cenário reforça a prioridade das políticas voltadas às doenças crônicas não transmissíveis, com ênfase na promoção da saúde, no controle de fatores de risco e na organização e de atenção às condições cardiovasculares e oncológicas.

Em analisarmos esses indicadores subsidiamos a gestão municipal na alocação de recursos, na reorganização dos serviços de saúde e na definição de estratégias preventivas, sempre com o objetivo de garantir acesso oportuno, qualidade assistencial e redução das desigualdades em saúde no território.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	370.213
Atendimento Individual	137.536
Procedimento	318.436
Atendimento Odontológico	19.455

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	5.545	38.111,94	-	-
03 Procedimentos clinicos	91.055	560.966,51	1.274	511.872,02
04 Procedimentos cirurgicos	2.298	55.015,25	348	213.571,02
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	98.898	654.093,70	1.622	725.443,04

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3.103	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total

01 Acoes de promocao e prevencao em saude	10.626	45,90	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	92.249	652.081,56	-	-
03 Procedimentos clinicos	160.982	881.296,75	1.274	511.872,02
04 Procedimentos cirurgicos	4.853	83.759,65	553	506.669,16
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	19.060	187.981,95	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	38	4.480,00	-	-
Total	287.808	1.809.645,81	1.827	1.018.541,18

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	10.347	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.446	-
Total	11.793	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 23/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados referentes a Atenção Básica analisada, representa uma atenção domiciliar e comunitário, com equilíbrio entre procedimentos e consultas. O grande volume de visitas (43,8%) aponta para um trabalho desenvolvido pelas Equipes, buscando o cuidado no território, característico da Estratégia Saúde da Família, com profissionais capacitados e comprometidos com o trabalho.

A baixa produção odontológica, que pode representar uma lacuna importante na integralidade do cuidado. O desafio é manter a excelência das ações domiciliares enquanto se amplia o acesso às consultas e, especialmente, aos serviços de saúde bucal.

O caráter de urgência domina completamente a internação hospitalar (quase 90%) e representa cerca de 1/3 de todo o atendimento ambulatorial. Os **procedimentos clínicos** são o principal componente, tanto em volume quanto em valor, enquanto as **cirurgias** representam o maior custo unitário.

Este perfil sugere que no município a porta de entrada prioritariamente, está sendo os serviços de urgência, o que pode indicar desafios na implementação dos fluxos de referência para atendimentos eletivos. O investimento em estratégias de prevenção e acompanhamento de condições crônicas poderia potencialmente reduzir a demanda por internações de urgência ao longo do tempo.

O sistema de saúde registrou um total de **287.808 procedimentos ambulatoriais** (SIA) e **1.827 internações hospitalares** (SIH) no período analisado. O valor total aprovado para procedimentos ambulatoriais foi de **R\$ 1.809.645,81**, enquanto as internações hospitalares totalizaram **R\$ 1.018.541,18**. O Componente Ambulatorial, é o grupo com maior volume de procedimentos (160.982) e maior valor aprovado (R\$ 881.296,75). O Hospitalar, também lidera em número de internações (1.274) e valor total (R\$ 511.872,02), com uma representatividade, Corresponde a cerca de 56% de todos os procedimentos ambulatoriais.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	25	25
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	0	39	39

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	38	0	0	38
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
Total	39	0	0	39

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Viseu, apresenta uma rede de saúde estruturada com forte base na atenção primária, que hoje está com 100% de cobertura de Equipes de Saúde da Família, apesar do período analisado, constar apenas (69% dos estabelecimentos), o que é positivo do ponto de vista do modelo de cuidado. A gestão municipal plena permite integração entre os serviços, mas também impõe desafios financeiros e operacionais.

Os principais dificuldades estão na relação entre atenção básica e especializada, pois grande parte das consultas especializadas são realizadas em municípios pactuados e na dependência de um único hospital geral para internações. A presença de serviços estratégicos como CAPS, Academia da Saúde e Vigilância indica um modelo estruturado na centralidade do cuidado ao usuário.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	18	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	1	30	94
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	10	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	8	6	2	22	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	23	49	61	165	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	2	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 15/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	8	5	16	11
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	142	141	139	135
	Informais (09)	8	8	0	0
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	3
	Celetistas (0105)	44	53	54	53
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	6	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	412	445	447	491
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	2	2	4

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 15/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município de **Visau**, apresenta **crescimento de vínculos temporários e comissionados**, especialmente em 2024 (+9,8%), atingindo **491 vínculos**. A **administração** concentra 99,2% desses vínculos, com participação de entidades sem fins lucrativos. Essa forma de contratação dificulta o estabelecimento de vínculo entre os profissionais e a comunidade, sendo uma primícia do trabalho da APS, situação vivenciada pela alta rotatividade de profissionais nas equipes.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1-Garantir, efetivar e consolidar os princípios do SUS, fortalecendo a Atenção Primária na implementação das Redes de Atenção à Saúde e a Política Nacional de Humanização, considerando as especificidades territoriais, para promoção, proteção e cuidado da população, conforme o Decreto 7508/2011.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).	Percentual		89,00	100,00	90,00	Percentual		87,00	96,67
Ação Nº 1 - Garantir condições necessárias de equipamentos para atualização de cadastros										
Ação Nº 2 - Capacitar os Profissionais das Equipes de saúde da família, das condicionalidades do Bolsa Família na Saúde.										
2. Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	55,66	70,00	75,00	Percentual		58,00	77,33
Ação Nº 1 - Garantir condições necessárias de insumos e equipamentos necessários para atendimento odontológico										
Ação Nº 2 - Ampliar 05 Equipes de Saúde Bucal.										
3. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	61,80	80,00	Não programada	Percentual			
4. Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).	Percentual	2020	25,00	20,00	10,00	Percentual		10,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os Profissionais das Equipes de Saúde da Família nas doenças prevalentes na infância.										
Ação Nº 2 - Realizar Busca Ativa das crianças com esquema de vacinas atrasadas.										
Ação Nº 3 - Realizar Educação em Saúde com temas relativos a primeira infância com as mães acompanhadas pelas ESFs.										
Ação Nº 4 - Realizar parceria com o PSE com temas relevantes de educação em saúde, para adolescentes.										
5. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,11	0,60	20,00	Razão		40,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de mulheres na faixa etária de 50 anos a +										
Ação Nº 2 - Realizar palestras, Rodas de conversas, com mulheres na faixa etária do indicador, sobre a importância do rastreamento de exame de mamografia.										
Ação Nº 3 - Realizar parcerias com outras secretarias para garantir o deslocamento dessas mulheres até os municípios pactuados para a realização dos exames.										

6. Aumentar de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual		0,00	1,30	1,00	Percentual		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Trabalhar tema relativo a saúde bucal no PSE										
Ação Nº 2 - Incentivar e garantir insumos necessários para os profissionais das equipes de saúde bucal a realizar ações										
Ação Nº 3 - Realizar nas ESB, ações voltadas a saúde bucal.										
Ação Nº 4 - Garantir a distribuição de Kits de Higiene bucal com crianças acompanhadas nas Esb										
7. Manter os cadastros domiciliares atualizados em das ESFs	% de domicílios cadastrados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar curso básico de informática para todos os ACS.										
Ação Nº 2 - Capacitar e atualizar os ACS quanto as fichas de cadastro, com preenchimento de todos os campos existentes.										
Ação Nº 3 - Capacitar os ACs no uso dos Tabletes e aplicativos para realização de cadastro e atualização.										
Ação Nº 4 - Acompanhar a população vinculadas as ESFs com características de vulnerabilidade Socioeconômicas										
8. Garantir a oferta de Teste rápido de IST para os parceiros das gestantes em pré- natal .	% de exames realizados no pré- natal do parceiro	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar as gestantes e parceiros da importância da realização dos testes rápidos para as ISTs										
Ação Nº 2 - Garantir a oferta dos exames nas unidades de saúde.										
Ação Nº 3 - Alimentar corretamente o sistema de informação para garantia do abastecimento das unidades.										
Ação Nº 4 - Alimentar corretamente o E-sus, para alcance do indicador do previne Brasil.										
9. Promover o acesso de 80% de usuários hipertensos e diabéticos, e idosos, nas ações educativas de promoção, orientações individuais, atividades físicas na academia de saúde.	% de usuários participantes de ações na academia de saúde	Percentual	2021	0,00	80,00	20,00	Percentual		20,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a participação dos usuários nas práticas de educação física.										
Ação Nº 2 - Manter atualizado o cadastro dos pacientes Hipertensos e Diabéticos nas unidades de saúde.										
Ação Nº 3 - Incentivar e capacitar os profissionais das equipes no desenvolvimento das atividades físicas desenvolvidas nas esfs.										
Ação Nº 4 - Planejar ações conjuntas com os profissionais fisioterapeutas do NASF e Academia de Saúde para acompanhamento desse grupo prioritário para atividades físicas.										
10. Manter atualizado o cadastro de pacientes Hipertenso e Diabéticos nas unidades	% de pacientes cadastrados	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de pacientes de Hipertensão e diabetes faltosos no controle.										
Ação Nº 2 - Incentivar os usuários a adesão ao tratamento.										
11. Solicitar e realizar exame de hemoglobina glicada a dos pacientes diabéticos	% de pacientes diabéticos com exame solicitado	Percentual	2021	0,00	100,00	80,00	Percentual		49,00	61,25
Ação Nº 1 - Solicitar para 80% dos pacientes diabéticos o exame de hemoglobina glicada.										
Ação Nº 2 - Manter atualizado cadastro dos pacientes diabéticos.										
Ação Nº 3 - Informar na ficha do E-sus a solicitação do exame.										
12. Ampliar em os procedimentos de Média e alta complexidade e populações residentes.	% de procedimentos de média e alta complexidade	Percentual		0,00	30,00	15,00	Percentual		19,00	126,67

Ação Nº 1 - Manter as pactuações com municípios da região procedimentos de média e alta complexidade.										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de pacientes com exames e consultas agendadas.										
Ação Nº 3 - Realizar crítica do sistema de regulação para atualização dos dados dos usuários.										
Ação Nº 4 - Manter as pactuações com municípios da região procedimentos de média e alta complexidade.										
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa de pacientes com exames e consultas agendadas.										
Ação Nº 6 - Realizar crítica do sistema de regulação para atualização dos dados dos usuários.										
13. Manter atualizado o CNES das unidades de saúde	% de CNES atualizado	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização do CNES de forma correta, de acordo com a necessidade do serviço.										
14. Implantar 01 CAPS I	Nº de CAPS implantado	Número		0	1	Não programada	Número			
15. Ampliar para 60% captação precoce de Gestantes até a 12ª semana de gestação através visita domiciliar ACS	Proporção de gestantes captadas através de a visita domiciliar	Percentual	2021	0,00	60,00	60,00	Percentual		71,88	119,80
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de gestantes no 1º trimestre de gravidez.										
Ação Nº 2 - Realizar palestras nos espaços de espera das unidades da enfatizando a importância do Pré- natal										
Ação Nº 3 - Realizar planejamento conjunto com os ACS, na busca de mulheres em idade fértil em suas micro áreas.										
16. Garantir o Pré natal odontológico a 100 % das gestantes	% de gestantes com pré natal odontológico realizado	Percentual		0,00	100,00	75,00	Percentual		58,00	77,33
Ação Nº 1 - Realizar Planejamento conjunto nas ESFs sobre o Pré- natal odontológico.										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das gestantes nas áreas cobertas por ACS										
Ação Nº 3 - Garantir a todas as gestantes a consulta odontológica, referenciando aquelas de equipes sem SB, para outras unidades com SB.										
Ação Nº 4 - Garantir os insumos necessários nos gabinetes odontológicos para os procedimentos necessários .										
OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 2 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas. Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	Percentual	2021	0,00	60,00	60,00	Percentual		80,00	133,33
Ação Nº 1 - Capacitar 60 % dos Profissionais das Unidades de saúde, em temas prioritários para o desenvolvimento de suas atividades nas ESfs.										
2. Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	Número	2021	1	2	Não programada	Número			
3. Ampliar o Percentual de trabalhadores que atendem o SUS com vínculo protegido.	Proporção de trabalhadores que atendem o SUS com vínculo protegido.	Percentual	2021	0,00	70,00	Não programada	Percentual			

4. Realizar processo seletivo público para ampliação de números de ACS E ACE.	Percentual de ACS e ACE selecionados	Número	2021	0	1	Não programada	Número			
---	--------------------------------------	--------	------	---	---	----------------	--------	--	--	--

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 - Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde: Atenção Básica, Urgência e Emergência, Materno-Infantil, Doenças Crônicas, Psicossocial e Atenção às Pessoas com Deficiências, de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as Regiões de Saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, por meio de prontuário eletrônico único, revisando a pactuação entre o governo federal, estados e municípios para distribuição justa e proporcional de recursos, garantindo a oferta de consultas, exames, medicamentos e procedimentos em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar as ações de saúde, em 80% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual			80,00	40,00	Percentual		17,00	42,50
Ação Nº 1 - Trabalhar no PSE tema pertinente a gravidez precoce										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de gestantes nessa faixa etária										
Ação Nº 3 - Garantir Pré natal de qualidade para todas as gestantes										
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção	2021	32,00	65,00	65,00	Proporção		65,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de gestantes faltosas no Pré natal										
Ação Nº 2 - Realizar parceria com as secretarias de Educação e Assistência na busca dessas gestantes.										
Ação Nº 3 - Garantir exames necessários para o Pré-natal										
Ação Nº 4 - Planejar conjuntamente com os ACS, metas de gestantes para realizar o Pré-natal.										
3. Aumentar em % o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	Percentual	2021	0,00	90,00	80,00	Percentual		79,00	98,75
Ação Nº 1 - Incentivar durante as consultas do pré- Natal a importância e vantagens do parto normal										
Ação Nº 2 - No Pré-natal do parceiro, reforçar as vantagens do parto normal										
Ação Nº 3 - Manter relação de proximidade entre as estantes e a maternidade, para maior segurança na hora do parto.										
Ação Nº 4 - Informar e esclarecer as estantes e parceiros, a respeito da legislação que garante a mulher acompanhante antes e durante o parto.										
4. Manter em 100% a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu –192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192).	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe do SAMU capacitada em U/E										
Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventiva nas ambulâncias.										

OBJETIVO Nº 2.2 - Objetivo 2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idosos), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	------------	-----------------	-------------------------

1. Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil/1000 nv	Taxa	2021	13,00	5,00	3,00	Taxa		12,00	400,00
Ação Nº 1 - Implementar ações voltadas ao acompanhamento de crianças no programa de Crescimento e Desenvolvimento										
Ação Nº 2 - Ofertar Pré-natal de qualidade a todas as mulheres										
Ação Nº 3 - Monitorar todas as Unidades de saúde no acompanhamento das crianças na faixa etária de 0 a cinco anos										
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais das unidades nas doenças prevalentes na infância										
Ação Nº 5 - trabalhar em parceria com as secretarias de Educação e Assistência Social na busca dessas crianças para acompanhamento nas unidades.										
2. Reduzir o Número de Óbitos maternos	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	Número	2020	14	14	2	Número		1,00	50,00
Ação Nº 1 - Prover a maternidade de insumos e materiais necessárias na assistência ao parto.										
Ação Nº 2 - Ofertar Pré Natal de qualidade										
Ação Nº 3 - Capacitar equipe para assistência adequada a mãe e ao recém nascido										
Ação Nº 4 - garantir quando necessário a remoção da grávida, para outros pontos de atenção.										
3. Investigar os Óbitos materno em Idade Fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção	2020	5,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar por decreto municipal a comissão de investigação de óbitos										
Ação Nº 2 - Capacitar a equipe para realizar o trabalho de investigação de óbitos										
Ação Nº 3 - garantir a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do trabalho.										
4. Investigar os óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacita a equipe para realizar as investigações										
Ação Nº 2 - Criar por decreto municipal a Comissão para investigação de óbitos.										
5. Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências, para 100%.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	Percentual	2021	50,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os Profissionais das Equipes de Saúde da Família na notificação das violências										
Ação Nº 2 - Monitorar todas as ESFs no preenchimento das notificações.										
6. Implantar o Protocolo de Atenção à Saúde do Idoso de acordo com a Linha de Cuidado em 100% das esfs	Nº de unidades com protocolo implantado.	Percentual	2021	0,00	100,00	Não programada	Percentual			

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	0	28	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Ofertar pré natal de qualidade										

Ação Nº 2 - Suprir a necessidade de testes rápidos nas unidades de saúde.										
Ação Nº 3 - Alimentar corretamente os sistemas de informação para garantia desse insumo										
Ação Nº 4 - Implementar ações para buscar os parceiros das mulheres nas consultas de pré natal										
Ação Nº 5 - garantir o tratamento adequado para Sífilis nas UBS.										
2. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Índice		0,00	35,00	10,00	Índice		48,00	480,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado o cadastro desses usuários nas unidades de saúde.										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos faltosos										
Ação Nº 3 - Realizar ações que contribuam para adesão ao tratamento										
Ação Nº 4 - Incentivar e ofertar atividade física para esse grupo populacional.										
Ação Nº 5 - garantir acesso a exames e consultas especializadas										
3. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual	2021	65,00	80,00	80,00	Percentual		78,95	98,69
Ação Nº 1 - Realizar busca de faltosos pelos ACS.										
Ação Nº 2 - Realizar ações que orientem a população sobre a tuberculose										
Ação Nº 3 - testar 100% dos pacientes de tuberculose com os testes rápidos para as ISTs										
Ação Nº 4 - garantir o suprimento das unidades com a medicação.										
Ação Nº 5 - garantir a assistência farmacêutica, no uso correto dos medicamentos, aumentando a adesão dos pacientes.										
4. Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual		80,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir os testes Rápidos nas ESFs										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais na realização dos testes rápidos.										
Ação Nº 3 - Orientar os pacientes na necessidade da realização dos testes.										
5. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número	2021	0	4	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Ofertar testes rápidos para todas as mulheres no Pré natal										
Ação Nº 2 - garantir tratamento em tempo oportuno as gestantes positivas para HIV.										
6. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual		70,00	80,00	80,00	Percentual		65,00	81,25
Ação Nº 1 - Orientar corretamente os pacientes quanto ao tratamento para adesão ao mesmo.										
Ação Nº 2 - Suprir de medicamentos do programa em todas as unidades de saúde do município.										

Ação Nº 3 - Realizar busca de faltoso pelo ACS										
7. > 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	2021	0,00	80,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar os pacientes em tratamento da necessidade de examinar seus contatos										
Ação Nº 2 - Realizar ações pertinentes a Hanseníase, Doença e tratamento										
Ação Nº 3 - garantir condições de trabalho para os profissionais realizarem ações pertinente ao programa.										
8. Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária	Número		0	5	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - garantir condições de trabalho para os ACE visitarem os imóveis.										
Ação Nº 2 - Manter atualizado o cadastro de imóveis do município										
Ação Nº 3 - Planejar ações conjuntas ACS e ACE no território										
9. Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	2021	0	1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - trabalhar na eliminação dos focos de dengue no município										
Ação Nº 2 - trabalhar em parceria com as escolas										
Ação Nº 3 - Capacitar equipe das ESFs no diagnostico e tratamento da doença										
10. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número	2021	60	80	4	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o cadastro atualizado dos imóveis										
Ação Nº 2 - planejar ações conjuntas de visita domiciliar ACS e ACE										
11. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Número		8.000	90	24	Número		24,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir insumos necessários para coleta de amostra de agua para consumo hgumano										
Ação Nº 2 - Capacitar equipe para coleta dessas amostras										
Ação Nº 3 - garantir o transporte dessas amostras até o laboratório para análise.										

12. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual		65,00	81,25
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento do SINAN para encerramento dos casos em tempo oportuno										
Ação Nº 2 - Planejar ações conjuntas ente APS e Vigilância para notificação e encerramento dos casos.										
13. Ampliar para 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2021	80,00	100,00	Não programada	Percentual			
14. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação	Percentual	2021	0,00	80,00	Não programada	Percentual			
15. Intensificar as ações educativas através de campanhas e outros eventos voltados para o controle das hepatites, tubérculos, dengue, Hanseníase e AIDS.	Nº de eventos realizados	Número	2021	2	800	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pelo menos 2 ações educativas sobre os temas nas Unidades de saúde										
Ação Nº 2 - Planejar ações conjuntas APS e Vigilância em saúde.										
Ação Nº 3 - garantir insumos necessários para a realização das ações.										
16. Vacinar 80% de cães e gatos do município	Nº de cães e gatos vacinados	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir insumos necessários para vacinar cães em todo o município										
Ação Nº 2 - Planejar ações de vacina com ACE e ACS										

17. Realizar investigação de 100% das doenças transmitidas por alimentos notificadas	Nº de Notificações.de doenças transmitidas por alimentos notificados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe capacitada para realizar a notificação										
Ação Nº 2 - Suprir as equipes da vigilância de insumos e materiais necessários para realizar s investigações.										
Ação Nº 3 - Manter as unidades informadas da necessidade de notificação desse agravo.										
18. Investigar, e tratar 100 % dos casos de Leishmaniose Tegumentar.	Nº de casos de Leishmaniose descobertos e tratados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais das ESFs para Diagnostico e tratamento das Leishmaniose tegumentar.										
Ação Nº 2 - garantir medicamentos e insumos necessários para o tratamento e investigação										
19. Manter Investigação de Agressões por Quirópteros e captura (ZONOSSES)	Nº de investigações realizadas	Número	2021	4	8	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o calendário anual de investigação de agressão por Quirópteros ou sempre que necessário										
Ação Nº 2 - garantir insumos necessários para realizar as ações.										
20. Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança. 95%	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2021	45,00	95,00	95,00	Percentual		80,00	84,21
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas sobre a segurança das vacinas										
Ação Nº 2 - Planejar conjuntamente ações para campanhas de vacinas APS e Vigilância Epidemiológica.										
Ação Nº 3 - garantir insumos necessários e infraestrutura para realização das campanhas										
Ação Nº 4 - Intensificar ações de busca ativa de crianças com carteiras de vacinas com esquema incompletos										
OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo 3.2- Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças, no controle das doenças transmissíveis como a Pandemia do novo corona vírus										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter organizado o fluxo de pacientes com suspeita de Covid 19, em 100% das unidades de saúde.	% de unidades com fluxo organizado	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar sempre que necessário fluxo de atendimento a pacientes com suspeita de Covid 19										
Ação Nº 2 - Manter a vigilância para suspeita de Covid 19 nas unidades.										
2. Suprir 100% das unidades de saúde da AB e Upa com EPIs necessários para atendimento de casos de covid 19	% de unidades com suprimentos de EPIs	Percentual	2021	50,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter EPIs necessários em todas as unidades de saúde.										

3. Manter teste rápidos disponíveis na vigilância em saúde para covid 19, para testar 60% da população sintomática	% de testes disponíveis para população sintomática	Percentual	2021	0,00	60,00	60,00	Percentual		60,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter testes rápidos para covid 19 sempre que necessário disponível para a população.										
4. Disponibilizar vacina em 100% das unidades de saúde da zona urbana e rural para covid 19	% de unidades com vacinas da covid 19	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir vacina para covid 19 em todas as unidades municipais de saúde										

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 04 Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 4.1 – Promover o acesso adequado à Assistência Farmacêutica, contemplando os diferentes Programas de atenção a Saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Suprir com regularidade 100% das unidades de saúde com medicamentos básicos.	% das unidades de saúde atendidas	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Suprir as 100 % das unidades com medicamentos da farmácia básica nas unidades de saúde										
2. Manutenção do Sistema Nacional de Assistência Farmacêutica- HORUS nas unidades de saúde cadastradas	N º de unidades com o HORUS implantado.	Número	2021	1	100	Não programada	Número			

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 05 ı Implementar o Modelo de Atenção à Saúde por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política de Saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 5.1 – Garantir Responsabilização e Humanização e Qualificação dos Serviços promovendo acesso com resolutividade no atendimento à população usuários do SUS.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento e ampliar o número de Transporte sanitário, para atender zona urbana e rural	Nº de Transporte adquirido.	Número	2021	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento do transporte sanitário, de forma segura para os pacientes de TFD										
Ação Nº 2 - Adquirir veículo para realizar o transporte sanitário de pacientes do Distrito da Pará Maranhão										
2. Ampliar, reformar e construir, unidades de saúde.	Nº de Unidades em quantidade adequada	Número	2021	3	10	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estudo de viabilidade de expansão de unidades no município.										
Ação Nº 2 - Realizar levantamento de áreas descobertas pela estratégia saúde da família.										
3. Equipar os serviços de saúde de Atenção Básica e Média Complexidade suficientes para atender à população do município	Nº de serviços equipados	Número	2021	0	8	31	Número		31,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover unidades de saúde com materiais e equipamentos necessários pra atendimento da população.										
Ação Nº 2 - Realizar levantamento das unidades com maior necessidade de equipamentos e matérias necessários ao seu funcionamento.										
4. Informatizar 100% dos serviços de saúde, na AB e média Complexidade	Número de Unidades com rede implantada e interligada	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Informatizar 100% das ESFs										

Ação Nº 2 - Garantir suporte de internet a todas as unidades informatizadas.										
5. Instalar do serviço de internet (Projeto Conectividade) nas ESFs Zona Urbana e Rural.	% de equipes com internet	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de sistema de informatização em 100% da Rede de Saúde										
Ação Nº 2 - Manutenção do sistema de informatização em 100% da Rede de Saúde.										
Ação Nº 3 - Solicitar custeio do informatiza APS/MS.										
6. Implantar o novo organograma para SMS	Organograma aprovado e implantado	Número	2021	0	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar estudo e implantar o novo Organograma da Secretaria Municipal de Saúde										
Ação Nº 2 - Reunir com as áreas afins, como Planejamento, RH, APS, Vigilâncias e outros										
7. Suprir as despesas com diárias, passagens para deslocamentos da equipe por necessidade de trabalho.	% de servidor atendido	Percentual	2021	0,00	80,00	20,00	Percentual		20,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir orçamento para despesas com diárias e passagens para deslocamento dos profissionais para capacitações e outros eventos pertinentes ao trabalho.										
Ação Nº 2 - incentivar a participação dos profissionais das unidades de saúde a participarem das capacitações ofertadas pela secretaria estadual na sede da regional ou central da SESPA										
8. Realizar concurso público para todas as categorias profissionais de nível superior , médio e elementar.	Nº de concursos realizados	Número	2021	0	1	Não programada	Número			
9. Manutenção dos serviços de saúde e SMS.	% Serviços supridos	Percentual	2021	50,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a SMS em suas necessidades de infraestrutura para atendimento dos servidores e população.										
Ação Nº 2 - Garantir orçamento para a realização dos serviços de saúde e secretaria municipal de saúde.										
DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 06 é Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações intersetoriais e do controle social na gestão do SUS.										

OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 6.1 – Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social. Promover avaliações de qualidade dos serviços de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Encaminhar o Plano Municipal de Saúde, para aprovação ao Conselho de Saúde	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	Número	2021	1	100	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Oficinas de trabalho com as coordenações das áreas técnicas para levantamento de prioridades para o próximo quadriênio										
Ação Nº 2 - Realizar avaliação das metas pactuadas no exercício anterior										
Ação Nº 3 - Priorizar as Diretrizes trabalhadas na Conferencia Municipal de Saúde										
2. Manter o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS	Manter o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 100% dos Conselheiros cadastrados no SIACS										
3. Propiciar capacitação para 100% dos Conselheiros municipais de Saúde.	%de conselheiros capacitadas	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	
Ação Nº 1 - Discutir com os CMS, temas relevantes para a capacitação, de acordo com o Planejamento anual.										
Ação Nº 2 - Garantir infraestrutura necessária para o desenvolvimento dessa ação.										
4. Realizar Conferencia Municipal de Saúde	Número de conferencia de Saúde realizada	Número	2021	1	200	1	Número		1,00	
Ação Nº 1 - Garantir recurso financeiro para realização da conferência Municipal de saúde										
Ação Nº 2 - Realizar oficinas com os Conselheiros para definição da logística necessária para realização da Conferencia Municipal de Saúde										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	90,00	87,00
	Encaminhar o Plano Municipal de Saúde, para aprovação ao Conselho de Saúde	1	1
	Garantir o funcionamento e ampliar o número de Transporte sanitário, para atender zona urbana e rural	1	1
	Suprir com regularidade 100% das unidades de saúde com medicamentos básicos.	100,00	100,00
	Manter organizado o fluxo de pacientes com suspeita de Covid 19, em 100% das unidades de saúde.	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	0	0
	Reduzir a mortalidade infantil.	3,00	12,00
	Acompanhar as ações de saúde, em 80% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	40,00	17,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	60,00	80,00
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	75,00	58,00
	Manter o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS	100,00	100,00
	Ampliar, reformar e construir, unidades de saúde.	2	2
	Suprir 100% das unidades de saúde da AB e Upa com EPIs necessários para atendimento de casos de covid 19	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	10,00	48,00

Reduzir o Número de Óbitos maternos	2	1
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	65,00	65,00
Aumentar em % o percentual de parto normal	80,00	79,00
Propiciar capacitação para 100% dos Conselheiros municipais de Saúde.	100,00	100,00
Equipar os serviços de saúde de Atenção Básica e Média Complexidade suficientes para atender à população do município	31	31
Manter teste rápidos disponíveis na vigilância em saúde para covid 19, para testar 60% da população sintomática	60,00	60,00
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	80,00	78,95
Investigar os Óbitos materno em Idade Fértil (MIF)	100,00	100,00
Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	10,00	10,00
Realizar Conferencia Municipal de Saúde	1	1
Informatizar 100% dos serviços de saúde, na AB e média Complexidade	100,00	100,00
Disponibilizar vacina em 100% das unidades de saúde da zona urbana e rural para covid 19	100,00	100,00
Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
Investigar os óbitos maternos	100,00	100,00
Manter em 100% a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu –192).	100,00	100,00
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	20,00	40,00
Instalar do serviço de internet (Projeto Conectividade) nas ESFs Zona Urbana e Rural.	100,00	100,00
Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências, para 100%.	100,00	100,00
Aumentar de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,00	1,00
Implantar o novo organograma para SMS	1	0
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	80,00	65,00
Manter os cadastros domiciliares atualizados em das ESFs	100,00	100,00
Suprir as despesas com diárias, passagens para deslocamentos da equipe por necessidade de trabalho.	20,00	20,00
> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	100,00	100,00
Garantir a oferta de Teste rápido de IST para os parceiros das gestantes em pré- natal .	100,00	100,00
Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	0	0
Promover o acesso de 80% de usuários hipertensos e diabéticos, e idosos, nas ações educativas de promoção, orientações individuais, atividades físicas na academia de saúde.	20,00	20,00
Manutenção dos serviços de saúde e SMS.	100,00	100,00
Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue	0	0
Manter atualizado o cadastro de pacientes Hipertenso e Diabéticos nas unidades	100,00	100,00
Realizar visitas domiciliares para controle da dengue. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	4	4
Solicitar e realizar exame de hemoglobina glicada a dos pacientes diabéticos	80,00	49,00
Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	24	24
Ampliar em os procedimentos de Média e alta complexidade e populações residentes.	15,00	19,00
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	65,00
Manter atualizado o CNES das unidades de saúde	100,00	100,00
Ampliar para 60% captação precoce de Gestantes até a 12ª semana de gestação através visita domiciliar ACS	60,00	71,88

301 - Atenção Básica	Intensificar as ações educativas através de campanhas e outros eventos voltados para o controle das hepatites, tubérculos, dengue, Hanseníase e AIDS.	2	2
	Garantir o Pré natal odontológico a 100 % das gestantes	75,00	58,00
	Vacinar 80% de cães e gatos do município	80,00	80,00
	Realizar investigação de 100% das doenças transmitidas por alimentos notificadas	100,00	100,00
	Investigar, e tratar 100 % dos casos de Leishmaniose Tegumentar.	100,00	100,00
	Manter Investigação de Agressões por Quirópteros e captura (ZOONOSSES)	2	2
	Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança. 95%	95,00	80,00
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	90,00	87,00
	Encaminhar o Plano Municipal de Saúde, para aprovação ao Conselho de Saúde	1	1
	Manter organizado o fluxo de pacientes com suspeita de Covid 19, em 100% das unidades de saúde.	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	0	0
	Reduzir a mortalidade infantil.	3,00	12,00
	Acompanhar as ações de saúde, em 80% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	40,00	17,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	60,00	80,00
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	75,00	58,00
	Ampliar, reformar e construir, unidades de saúde.	2	2
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	10,00	48,00
	Reduzir o Número de Óbitos maternos	2	1
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	65,00	65,00
	Aumentar em % o percentual de parto normal	80,00	79,00
	Equipar os serviços de saúde de Atenção Básica e Média Complexidade suficientes para atender à população do município	31	31
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	80,00	78,95
	Investigar os Óbitos materno em Idade Fértil (MIF)	100,00	100,00
	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	10,00	10,00
	Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
	Investigar os óbitos maternos	100,00	100,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	20,00	40,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências, para 100%.	100,00	100,00
	Aumentar de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,00	1,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	80,00	65,00
	Manter os cadastros domiciliares atualizados em das ESFs	100,00	100,00
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Garantir a oferta de Teste rápido de IST para os parceiros das gestantes em pré- natal .	100,00	100,00
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	0	0
	Promover o acesso de 80% de usuários hipertensos e diabéticos, e idosos, nas ações educativas de promoção, orientações individuais, atividades físicas na academia de saúde.	20,00	20,00
	Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue	0	0
	Manter atualizado o cadastro de pacientes Hipertenso e Diabéticos nas unidades	100,00	100,00

	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	4	4
	Solicitar e realizar exame de hemoglobina glicada a dos pacientes diabéticos	80,00	49,00
	Ampliar em os procedimentos de Média e alta complexidade e populações residentes.	15,00	19,00
	Manter atualizado o CNES das unidades de saúde	100,00	100,00
	Ampliar para 60% captação precoce de Gestantes até a 12ª semana de gestação através visita domiciliar ACS	60,00	71,88
	Intensificar as ações educativas através de campanhas e outros eventos voltados para o controle das hepatites, tubérculos, dengue, Hanseníase e AIDS.	2	2
	Garantir o Pré natal odontológico a 100 % das gestantes	75,00	58,00
	Vacinar 80% de cães e gatos do município	80,00	80,00
	Investigar, e tratar 100 % dos casos de Leishmaniose Tegumentar.	100,00	100,00
	Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança. 95%	95,00	80,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Reduzir a mortalidade infantil.	3,00	12,00
	Encaminhar o Plano Municipal de Saúde, para aprovação ao Conselho de Saúde	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Suprir com regularidade 100% das unidades de saúde com medicamentos básicos.	100,00	100,00
	Encaminhar o Plano Municipal de Saúde, para aprovação ao Conselho de Saúde	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Encaminhar o Plano Municipal de Saúde, para aprovação ao Conselho de Saúde	1	1
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	0	0
	Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue	0	0
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	4	4
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	24	24
	Vacinar 80% de cães e gatos do município	80,00	80,00
	Realizar investigação de 100% das doenças transmitidas por alimentos notificadas	100,00	100,00
	Investigar, e tratar 100 % dos casos de Leishmaniose Tegumentar.	100,00	100,00
	Manter Investigação de Agressões por Quirópteros e captura (ZONOSSES)	2	2
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir a incidência de sífilis congênita	0	0
	Encaminhar o Plano Municipal de Saúde, para aprovação ao Conselho de Saúde	1	1
	Manter organizado o fluxo de pacientes com suspeita de Covid 19, em 100% das unidades de saúde.	100,00	100,00
	Reduzir o Número de Óbitos maternos	2	1
	Investigar os Óbitos materno em Idade Fértil (MIF)	100,00	100,00
	Manter teste rápidos disponíveis na vigilância em saúde para covid 19, para testar 60% da população sintomática	60,00	60,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	80,00	78,95
	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	10,00	10,00
	Disponibilizar vacina em 100% das unidades de saúde da zona urbana e rural para covid 19	100,00	100,00
	Investigar os óbitos maternos	100,00	100,00
	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências, para 100%.	100,00	100,00
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue	0	0
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	4	4

	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	65,00
	Intensificar as ações educativas através de campanhas e outros eventos voltados para o controle das hepatites, tubérculos, dengue, Hanseníase e AIDS.	2	2
	Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança. 95%	95,00	80,00
306 - Alimentação e Nutrição	Encaminhar o Plano Municipal de Saúde, para aprovação ao Conselho de Saúde	1	1
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	10,00	48,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Recita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	157.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	157.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	1.748.400,22	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.748.400,22
	Capital	N/A	N/A	17.514.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.514.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	2.909.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.909.700,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	703.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	703.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	294.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	294.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	1.079.800,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.079.800,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	9.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O município de Viseu alcançou mais de 90% das metas pactuadas para 2025, destacando-se como exemplo de **gestão eficiente e compromisso com a saúde da população**. O resultado reflete a **adesão às estratégias de Educação Permanente** (capacitações, monitoramento e avaliação), o **fortalecimento da APS** e o **cumprimento das condicionalidades do PBF**. O desempenho de Viseu contribui diretamente para os avanços observados no estado e serve de modelo para a replicação de boas práticas., como:

- Registro qualificado no **SISAB** e **SIAPS**, garantindo monitoramento e visibilidade dos resultados.
- Outra estratégia que contribuiu com o alcance das Metas Pactuadas, foi a Criação do Núcleo de Educação Permanente, que vem contribuindo sobremaneira com a capacitação dos Profissionais , onde a Gestão municipal tem com FOCO a Educação Permanente como Estratégia Prioritária para o alcance de metas e Indicadores Pactuados.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	151,80	12.480.376,69	23.223.215,88	113.532,46	1.151.243,03	0,00	0,00	0,00	0,00	36.968.519,86
	Capital	0,00	674.222,10	286.815,32	6.910,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	967.947,42
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	8.109.594,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.109.594,68
	Capital	0,00	0,00	11.365,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.365,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	1.936.445,18	2.456.438,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.392.883,99
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	91.700,78	37.106,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128.807,18
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	8.175,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.175,30
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		151,80	13.155.798,79	33.667.312,14	2.613.987,67	1.151.243,03	0,00	0,00	0,00	0,00	50.588.493,43
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/05/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,83 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,51 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,56 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,16 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	23,64 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 813,46
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	39,06 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	8,68 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,89 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,94 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	73,67 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,05 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/05/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	5.482.120,00	5.482.120,00	13.210.515,80	240,97
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	56.261,00	56.261,00	133.794,49	237,81
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	62.512,00	62.512,00	37.971,97	60,74
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.854.514,00	1.854.514,00	4.688.797,67	252,83
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.508.833,00	3.508.833,00	8.349.951,67	237,97
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	47.528.807,00	47.528.807,00	68.336.688,54	143,78
Cota-Parte FPM	37.133.108,00	37.133.108,00	56.347.184,88	151,74
Cota-Parte ITR	25.000,00	25.000,00	68.940,18	275,76
Cota-Parte do IPVA	437.582,00	437.582,00	658.496,64	150,49
Cota-Parte do ICMS	9.585.135,00	9.585.135,00	10.872.114,35	113,43
Cota-Parte do IPI - Exportação	347.982,00	347.982,00	389.952,49	112,06
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	53.010.927,00	53.010.927,00	81.547.204,34	153,83

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	10.095.800,00	13.741.120,40	13.154.598,79	95,73	13.093.749,07	95,29	12.783.604,65	93,03	60.849,72
Despesas Correntes	9.586.600,00	12.962.898,30	12.480.376,69	96,28	12.424.826,97	95,85	12.265.182,55	94,62	55.549,72
Despesas de Capital	509.200,00	778.222,10	674.222,10	86,64	668.922,10	85,96	518.422,10	66,62	5.300,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	9.500,00	9.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	8.500,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	17.100,00	17.100,00	1.200,00	7,02	1.200,00	7,02	1.200,00	7,02	0,00

Despesas Correntes	17.100,00	17.100,00	1.200,00	7,02	1.200,00	7,02	1.200,00	7,02	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	10.122.400,00	13.767.720,40	13.155.798,79	95,56	13.094.949,07	95,11	12.784.804,65	92,86	60.849,72

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	13.155.798,79	13.094.949,07	12.784.804,65
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	60.849,72	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	13.094.949,07	13.094.949,07	12.784.804,65
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	12.232.080,65		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	862.868,42	862.868,42	552.724,00
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,05	16,05	15,67

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	12.232.080,65	13.094.949,07	862.868,42	370.994,14	60.849,72	0,00	0,00	370.994,14	0,00	923.718,14
Empenhos de 2024	11.739.128,41	19.450.739,50	7.711.611,09	592.750,46	141.925,89	0,00	592.750,46	0,00	0,00	7.853.536,98
Empenhos de 2023	9.725.592,85	17.489.039,50	7.763.446,65	0,00	195.063,02	0,00	0,00	0,00	0,00	7.958.509,67
Empenhos de 2022	9.369.057,67	11.079.019,15	1.709.961,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.709.961,48

Empenhos de 2021	7.704.434,19	9.067.375,77	1.362.941,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.362.941,58
Empenhos de 2020	5.982.624,67	9.635.177,42	3.652.552,75	326.425,03	326.425,03	0,00	0,00	326.425,03	0,00	3.978.977,78
Empenhos de 2019	5.493.730,03	9.916.618,82	4.422.888,79	149.791,24	0,00	0,00	0,00	149.791,24	0,00	4.422.888,79
Empenhos de 2018	5.157.581,79	6.616.780,13	1.459.198,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.459.198,34
Empenhos de 2017	4.682.887,82	5.650.156,02	967.268,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	967.268,20
Empenhos de 2016	4.716.129,25	5.753.701,01	1.037.571,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.037.571,76
Empenhos de 2015	4.201.281,81	4.445.788,54	244.506,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	244.506,73
Empenhos de 2014	4.070.935,39	5.338.314,96	1.267.379,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.267.379,57
Empenhos de 2013	3.830.198,01	5.053.756,05	1.223.558,04	0,00	17.938,71	0,00	0,00	0,00	0,00	1.241.496,75

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	22.726.216,00	22.726.216,00	37.270.652,12	164,00
Provenientes da União	20.826.216,00	20.826.216,00	37.270.652,12	178,96
Provenientes dos Estados	1.900.000,00	1.900.000,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	22.726.216,00	22.726.216,00	37.270.652,12	164,00

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.418.700,00	28.057.349,09	24.781.868,49	88,33	24.733.950,85	88,15	24.417.552,50	87,03	47.917,64
Despesas Correntes	6.153.700,00	27.319.145,50	24.488.143,17	89,64	24.442.715,53	89,47	24.126.317,18	88,31	45.427,64
Despesas de Capital	1.265.000,00	738.203,59	293.725,32	39,79	291.235,32	39,45	291.235,32	39,45	2.490,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.909.700,00	9.074.302,04	8.120.959,68	89,49	8.120.959,68	89,49	7.862.019,08	86,64	0,00
Despesas Correntes	2.794.200,00	8.958.802,04	8.109.594,68	90,52	8.109.594,68	90,52	7.850.654,08	87,63	0,00
Despesas de Capital	115.500,00	115.500,00	11.365,00	9,84	11.365,00	9,84	11.365,00	9,84	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	703.500,00	4.400.943,47	4.392.883,99	99,82	4.392.883,99	99,82	4.385.798,48	99,66	0,00
Despesas Correntes	703.500,00	4.400.943,47	4.392.883,99	99,82	4.392.883,99	99,82	4.385.798,48	99,66	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	294.600,00	227.826,40	128.807,18	56,54	128.807,18	56,54	127.307,18	55,88	0,00
Despesas Correntes	283.000,00	216.226,40	128.807,18	59,57	128.807,18	59,57	127.307,18	58,88	0,00
Despesas de Capital	11.600,00	11.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.079.800,00	979.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1.048.300,00	948.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	31.500,00	31.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	8.175,30	8.175,30	100,00	8.175,30	100,00	8.175,30	100,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	8.175,30	8.175,30	100,00	8.175,30	100,00	8.175,30	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	157.500,00	157.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	52.500,00	52.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	105.000,00	105.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	12.563.800,00	42.905.896,30	37.432.694,64	87,24	37.384.777,00	87,13	36.800.852,54	85,77	47.917,64

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	17.514.500,00	41.798.469,49	37.936.467,28	90,76	37.827.699,92	90,50	37.201.157,15	89,00	108.767,36
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	2.909.700,00	9.074.302,04	8.120.959,68	89,49	8.120.959,68	89,49	7.862.019,08	86,64	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	703.500,00	4.400.943,47	4.392.883,99	99,82	4.392.883,99	99,82	4.385.798,48	99,66	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	294.600,00	227.826,40	128.807,18	56,54	128.807,18	56,54	127.307,18	55,88	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.079.800,00	979.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	9.500,00	17.675,30	8.175,30	46,25	8.175,30	46,25	8.175,30	46,25	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	174.600,00	174.600,00	1.200,00	0,69	1.200,00	0,69	1.200,00	0,69	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	22.686.200,00	56.673.616,70	50.588.493,43	89,26	50.479.726,07	89,07	49.585.657,19	87,49	108.767,36
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	12.559.800,00	42.901.896,30	37.432.542,84	87,25	37.384.625,20	87,14	36.800.700,74	85,78	47.917,64
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	10.126.400,00	13.771.720,40	13.155.950,59	95,53	13.095.100,87	95,09	12.784.956,45	92,83	60.849,72

FONTE: SIOPS, Pará10/02/26 18:38:15
 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 2.684.310,83	2684310,8
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 4.730.088,00	4730088,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 15.319.185,11	15319185,
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 37.104,70	37104,70
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.000.000,00	2000000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 11.007.393,50	11007393,;
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 516.489,60	516489,60
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	12000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 34.155,00	34155,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 833.304,21	R\$ 0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 44.119,44	44119,44

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)
 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
 2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira
 Análise do Relatório Resumido da Execução Orçamentária- Demonstrativo das receitas e despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, Orçamentos Fiscal e de Seguridade Social, também a execução de programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica.

Considerando a receita total das transferências constitucionais e legais de recursos e outros entes, o município de Viseu, no ano de 2025, apresentou o seguinte cenário:

*Total de receitas resultante de impostos e transferências constitucionais e legais- Montante de receitas realizadas R\$ 85.740.704,34 (oitenta e cinco milhões setecentos e quarenta mil setecentos e quatro reais e trinta e quatro centavos);Total de despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde- ASPS por subfunção e categoria econômica R\$ 25.940.603,44 (vinte e cinco milhões novecentos e quarenta mil seiscentos e três reais e quarenta e quatro centavos).

Apuração do Cumprimento do Limite Mínimo para Aplicação em ASPS, LC 141/2012, R\$ 12.784.804,65 (Doze milhões setecentos e oitenta e quatro mil oitocentos e quatro reais e sessenta e cinco centavos);

Diferença entre o Valor Aplicado e a despesa Mínima a ser Aplicada, R\$ 294.693,14 (Duzentos e noventa e quatro mil seiscentos e noventa e três reais e quatorze centavos)

O município de Viseu.PA no ano de 2025 aplicou 15,34% do montante de recursos em Ações e Serviços Públicos de Saúde -ASPS

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no ano do Relatório.

11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2025 consolidou importantes avanços na gestão municipal, particularmente na redução de internações por causas sensíveis à atenção primária e no fortalecimento da vigilância epidemiológica. A reversão da tendência de crescimento das internações hospitalares e a redução de óbitos por causas externas e respiratórias são resultados que evidenciam o compromisso da administração com a melhoria contínua dos serviços de saúde e com a promoção da qualidade de vida da população.

Não obstante, os desafios identificados, especialmente o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, o crescimento das internações por condições digestivas e circulatorias e a persistência das neoplasias como causa relevante de morbimortalidade, exigem respostas estruturantes para os próximos anos. A gestão municipal reafirma seu compromisso com o planejamento baseado em evidências, com a transparência na aplicação dos recursos públicos e com o diálogo permanente com a sociedade civil organizada.

O presente Relatório Anual de Gestão traduz, portanto, não apenas a prestação de contas das ações desenvolvidas, mas um instrumento de aprendizado institucional e de direcionamento estratégico para a construção de um município mais saudável, justo e desenvolvido.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Com base na análise dos indicadores e no contexto apresentado, propõem-se as seguintes diretrizes para o próximo ciclo de gestão:

Fortalecimento da Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis

- Implementar programa estruturado de rastreamento de neoplasias (mama, colo uterino, próstata) com metas anuais;
- Ampliar ações de promoção da saúde cardiovascular, com foco em alimentação saudável, atividade física e controle de fatores de risco;
- Fortalecer o cuidado longitudinal na atenção primária para hipertensos, diabéticos e demais condições crônicas.

Qualificação da Atenção Materno-Infantil

- Manter e aprimorar a qualidade do pré-natal, garantindo captação precoce e adequado acompanhamento;
- Fortalecer o programa de visita domiciliar para gestantes e crianças na primeira infância;
- Planejar a oferta de educação infantil em consonância com a demanda projetada a partir dos nascimentos.

Aprimoramento da Vigilância em Saúde

- Investigar as causas do aumento das internações por doenças digestivas e circulatórias;
- Manter elevada cobertura vacinal, especialmente para grupos prioritários;
- Ampliar o uso de dados e sistemas de informação para monitoramento contínuo e resposta rápida.

Integração e Transparência na Gestão

- Consolidar o uso do RAG como ferramenta de planejamento e prestação de contas à sociedade;
- Fortalecer a participação social na definição de prioridades e no monitoramento das ações;
- Aprimorar a articulação Inter federativa para garantir acesso a serviços de maior complexidade.

KATIANE SARRAF DAIBES MARQUES
Secretário(a) de Saúde
VISEU/PA, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão do ano de 2025, ainda percebemos ausência de informações referentes ao CMS, em relação a atualização da formação desse novo Biênio.

Introdução

- Considerações:

O CMS realizou a avaliação do Relatório Anual de Gestão 2025, destacando que o documento apresenta um panorama geral das atividades desenvolvidas durante o ano, bem como os principais desafios enfrentados pelo município. O relatório evidencia avanços em áreas estratégicas, considerando o relatório transparente e alinhado com as diretrizes de gestão, recomendando a continuidade das ações e maior investimento em capacitação e infraestrutura.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Analisamos os dados de morbimortalidade no ano de 2025, e ainda evidenciamos a principal causa de óbitos por doenças que devem ser trabalhadas na Atenção Primária, como as doenças do aparelho circulatório, onde a Hipertensão deve ser prioridade no acompanhamento das equipes. Temos incentivado os profissionais a trabalharem com foco na educação em saúde, para prevenir esses agravos.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

As produções em relação a Atenção básica, chama atenção ainda a saúde bucal, que conforme os dados acima, não estão acompanhando o crescimento da população.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Rede física do município na Atenção Básica está com sua capacidade instalada de acordo com a necessidade da população, porém precisamos avançar na atenção especializada, concordando com a análise feita pela área técnica.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Análise acima mostra a realidade do vínculo empregatício no município.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O alcance de metas é necessário na avaliação das ações desenvolvidas pelas equipes e a análise acima demonstra o compromisso da gestão municipal no atendimento a população.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Análise realizada pela área técnica aceita pelo CMS

Auditorias

- Considerações:

De acordo.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) procedeu à análise detalhada do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 do município, destacando a abrangência e a clareza com que foram apresentadas as atividades realizadas ao longo do ano. O documento evidencia não só os avanços em áreas prioritárias, como a saúde pública, mas também aponta desafios, especialmente no que diz respeito à gestão de recursos e à necessidade de reforço na capacitação das equipes.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O CMS considera que o relatório está em conformidade com as diretrizes de transparência e responsabilidade, valorizando a apresentação de indicadores que permitem avaliar o progresso das iniciativas municipais. Recomenda-se, contudo, que para os próximos anos sejam aprofundadas estratégias de investimento em infraestrutura e formação, visando a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Status do Parecer: Aprovado

VISEU/PA, 15 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Viseu